

ANÁLISE SEDIMENTOMÉTRICA DA MÉDIA E BAIXA BACIA DO RIBEIRÃO JOÃO LEITE/GO

BARBOSA, R.dos S.¹

¹Licenciado em Geografia e Especialista em Planejamento Ambiental pelo CESI/UEMA./ Mestrando em Geografia pelo IESA/UFG (Bolsista FAPEMA)

LIMA, C. V. de²

²Professora Adjunta do IESA/UFG.

RESUMO

A bacia do Ribeirão João Leite localiza-se entre 16° 13' e 16° 39' de latitude sul e 48° 57' e 49° 11' de longitude oeste, banhando parte de sete municípios: Goiânia, Anápolis, Ouro Verde de Goiás, Nerópolis, Campo Limpo de Goiás, Goianápolis e Terezópolis de Goiás. Para Casseti e Santos (1993) a referida bacia possui uma área de 770 km², deságua no rio Meia Ponte, sendo seu afluente pela margem esquerda, fazendo parte da grande bacia do Paranaíba que serve de limite territorial entre Goiás e Minas Gerais. O presente trabalho tem como objetivo analisar os parâmetros de vazão, concentração de sedimentos em suspensão (CSS) e carga de fundo do Ribeirão João Leite em sete pontos distribuídos em seu médio e baixo curso. O material foi coletado nos dias 26 e 27 de outubro de 2005, início do período chuvoso na região. Segundo Nascimento (1998) a área há uma predominância de Latossolos Vermelho-Escuro que apresentam horizonte B com textura argilosa, são geralmente bem drenados, com baixa fertilidade natural, razoável resistência à erosão e altos teores de ferro. As áreas de Podzólico Vermelho-Amarelo apresentam boa fertilidade natural, menor permeabilidade, suscetíveis a erosão laminar, principalmente em áreas de pastagens. O Ribeirão João Leite apresentou uma vazão média em seu médio e baixo curso no início do período chuvoso (mês de novembro) de 6,952 m³/s, sendo que dois pontos apresentaram vazões superiores a 8,000 m³/s. Já a profundidade média no médio e baixo curso foi de 0,53 metros e largura média em torno de 14 metros.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica, Concentração de Sedimentos em Suspensão, Vazão, Ribeirão João Leite.